

Conversando com os alunos



Anglo São José

Fundamental II – fev. 2009

Reedição 2011

Na hora da Prova

Eu sei que na hora da prova parece que o mundo fica diferente. Às vezes a gente sente isso na barriga, na cabeça ou em algum outro órgão nosso mais sensível a esse tipo evento.

Se você precisar ter um desempenho melhor do que sempre teve até então, parece que os órgãos ficam ainda mais sensíveis. Às vezes até mesmo o coração claudica (palavra para você procurar no dicionário).

Quando a gente começa a ler a prova, parece até que não se estudou aquilo ou até que a pergunta não está de acordo com a matéria. Sei lá. É uma coisa mais ou menos assim que a gente sente.

Cada um, na verdade, sente-se mais ou menos confiante durante uma prova.

Portanto, sente-se também mais ou menos atrapalhado. Se mais confiante, menos atrapalhado.

No caso de você se sentir atrapalhado, aqui vão alguns conselhos simples de ações que vão acalmá-lo e equilibrá-lo, fazendo-o sentir-se novamente confiante.

São meus conselhos:

1- Antes de começar a prova, respire profundamente três vezes: inspirando e expirando devagar e compassadamente. Faça isso discretamente para não atrapalhar o andamento da prova. Se a sua agitação ainda é muita, aguarde um pouco e repita o procedimento.

2- Inicie uma leitura mecânica da prova (do início ao fim) sem se preocupar muito em entender ou querer responder às questões.

Observação: Esses procedimentos não “roubam” tempo de prova, pois um aluno atrapalhado não é nada produtivo.

Continue a leitura até que você perceba que já está começando a entender o que se pede nas questões. Neste ponto, inicie a resolução das questões.

3- Para casa, antes da prova. Estude com a antecedência necessária (revise a matéria com quatro dias de antecedência em relação à data da prova). Confira seu material no dia anterior e passe olhos nos assuntos revisados, antes de dormir.

4- Para a execução da prova. Confie no que você sabe. Verifique suas respostas. Confira tudo. Quando você acha um erro e corrige, você ganha duas vezes.

Use todo o tempo da prova.

5- Uma boa tática: faça primeiro as mais fáceis e, numa segunda leitura, as médias. Deixar as difíceis para o final é boa providência, pois, se não der tempo, você só não fez uma ou outra mais difícil.

6- Para depois da prova. Ao receber sua prova corrigida e avaliada, você deve colecioná-la para ser usada durante a revisão para a próxima prova. Nessa hora ela será útil para reduzir ou eliminar os pontos fracos na disciplina e aprofundar os assuntos já conhecidos.

Estas observações devem ficar à mão para serem consultadas sempre que necessário: nas vésperas de provas, por exemplo.

Bom trabalho!

A supervisão